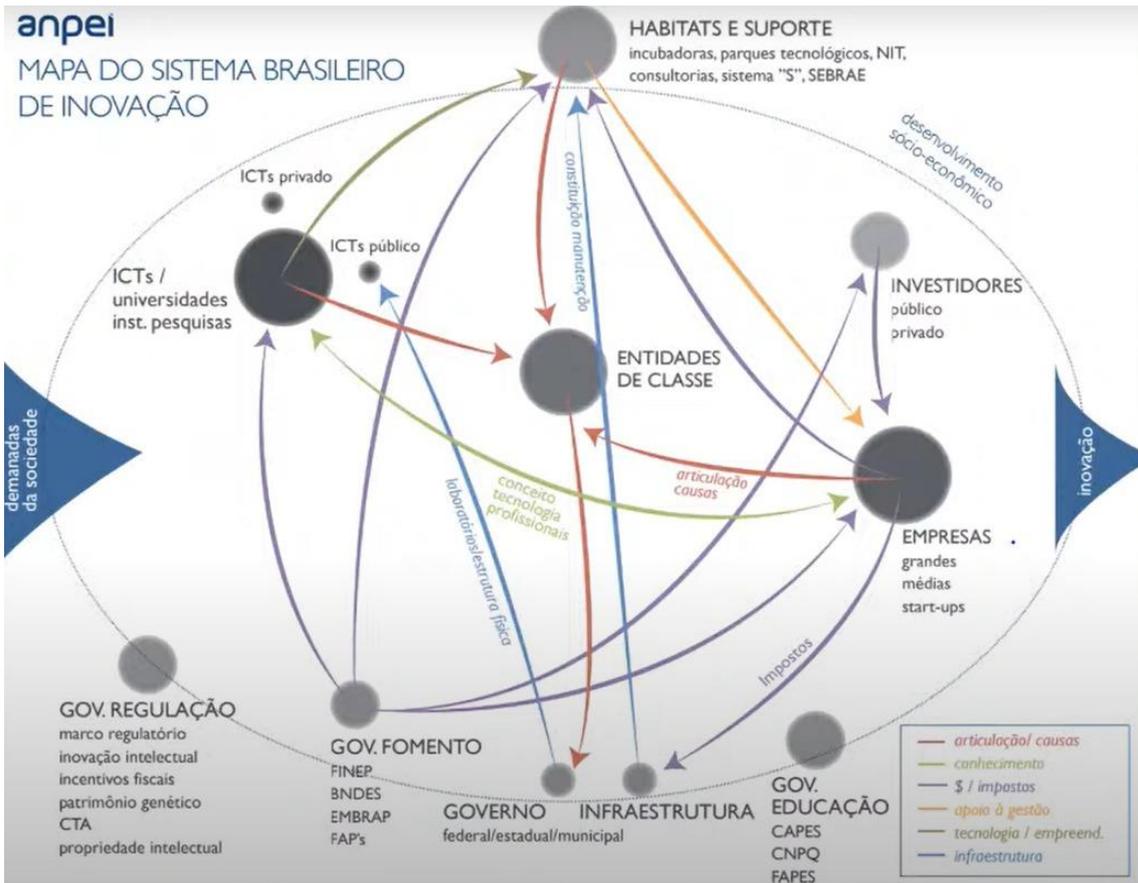


# Resumo de notícias econômicas

11 de Outubro de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 448

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”***

***John F. Kennedy***

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:  
11 DE OUTUBRO DE 2022**

- Defasagem nos preços dos combustíveis dispara e refinaria privada na Bahia faz reajuste
- Preço mundial dos alimentos cai, mas em patamares recordes
- Porto do Açu prevê R\$ 22 bi em investimentos
- Porto concebido por Eike no Rio prevê R\$ 22 bi em investimentos
- Rede californiana Carl's Jr. se estrutura para voltar ao Brasil
- Home office aumenta busca por cursos de comunicação
- China critica restrição de acesso a chip feito nos EUA
- BB troca comando nos EUA em meio a reestruturação
- Passada a pandemia, emprego doméstico volta a crescer
- Trabalho doméstico: informalidade e desigualdade de gênero
- Previsão para inflação argentina já supera 100%
- CEO do JPMorgan prevê recessão nos EUA em 2023

## **Defasagem nos preços dos combustíveis dispara e refinaria privada na Bahia faz reajuste (11/10/2022)**

**Folha de São Paulo**

A defasagem entre os preços internos dos combustíveis e as cotações internacionais atingiu os dois dígitos. No caso do diesel, é a maior diferença desde 16 de junho, antes do último aumento dado pela estatal. Na abertura do mercado, o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,36 por litro, ou 10%, abaixo da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria importar o combustível.

No caso do diesel, a diferença medida pela Abicom (Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis) era de R\$ 0,75 por litro, ou 13%. Em junho, quando a defasagem atingiu esse patamar, a Petrobras aumentou o preço do combustível em 14,2%. Sem as amarras do governo, a Refinaria de Mataripe, única refinaria privada do país, decidiu repassar, a alta das cotações do petróleo para os preços da gasolina e do diesel. O preço da gasolina foi elevado em 9,7% e o do diesel S-10, em 11,3%.

A empresa diz que seus preços "seguem critérios de mercado, que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete, podendo variar para cima ou para baixo".

## **Preço mundial dos alimentos cai, mas em patamares recordes (11/10/2022)**

**Reuters**

Mesmo com as quedas dos preços mundiais dos alimentos nos últimos meses, o patamar atual ainda supera os recordes registrados nos anos de 2008 e de 2011. Segundo a FAO, os preços dos alimentos caíram pelo sexto mês seguido, acumulando redução de 15%. Apesar dessas quedas, continuam pressionando o bolso dos consumidores pelo mundo. Em 2008, a alta ocorreu devido à crise internacional originada nos EUA. Em 2011 e 2012, efeitos climáticos provocaram redução de produtividade e quebra de safras, tanto nos EUA como na América do Sul.

A aceleração atual dos preços ocorre há dois anos, mas foi muito mais acentuada em 2022, principalmente após a guerra entre Rússia e Ucrânia. A média de preços de 2021 e de 2022 supera em 43% a dos cinco anos imediatamente anteriores, conforme a FAO. Mesmo com os ajustes atuais, a redução ainda esbarra nos estoques baixos, na alta dos fertilizantes, no custo da energia e nas crises climáticas que se espalham pelo mundo.

Problemas não resolvidos satisfatoriamente nas exportações da Ucrânia e da Rússia também são preocupações para os próximos meses. Do outro lado, o aperto nos juros para o combate à inflação gera consequências sobre o ritmo da economia e da demanda. O Brasil, diz a FAO, participa dessa tendência de queda atual dos alimentos, fornecendo mais carne bovina e açúcar para o mercado externo, produtos que tiveram redução mundial nos preços. Em setembro, o Brasil exportou o recorde de 231 mil toneladas de carne bovina "in natura" e processada, segundo a Abrafrigo.

## **Porto do Açu prevê R\$ 22 bi em investimentos (11/10/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Quinze anos e R\$ 20 bilhões depois do início das obras, o Porto do Açu, megacomplexo porto-indústria concebido pelo empresário Eike Batista no litoral norte do Rio, já se situa entre os dez maiores do País em movimentação de carga. Também já tem contratados mais R\$ 22 bilhões em investimentos nos próximos 5 anos.

A Prumo Logística, dona do empreendimento, controlada pelo fundo americano EIG desde que Eike vendeu o negócio, aposta na transição para uma economia de baixo carbono para atrair ainda mais aportes. Os planos incluem se tornar o maior polo de energia eólica offshore (no mar) do País, com capacidade equivalente a 2,4 usinas de Itaipu, e receber plantas de produção de hidrogênio verde.

“Nosso foco é desenvolver no Porto do Açu o principal polo de negócios de baixo carbono da América Latina”, afirma Rogério Zampronha, presidente da Prumo Logística, controlada pelo EIG, que tem como sócio o Mubadala, fundo soberano de Abu Dabi. “A nova estratégia é a indústria baseada na transformação energética”. A estratégia do Porto do Açu poderá ser impulsionada pelas crises. O que muda é o motor do desenvolvimento do empreendimento. O modelo de negócios foi mantido. Com elevada capacidade para cargas e atracação de grandes navios, o porto tem no entorno uma área gigantesca – 90 quilômetros quadrados, 50% a mais do que Manhattan, em Nova York – para a instalação de indústrias ou bases de serviços. As atividades podem ser desenvolvidas pela Prumo, em sociedade com a dona do porto ou de forma independente, apenas com o uso da área. É como se fosse um condomínio, do qual a operadora do Porto do Açu é a administradora. Por enquanto, há 19 empresas instaladas

no complexo, que empregam 7 mil trabalhadores e contratam em torno de 300 fornecedores.

## **Porto concebido por Eike no Rio prevê R\$ 22 bi em investimentos (11/10/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O Porto do Açú tem impulsionado a economia de São João da Barra, cidade de 36,7 mil habitantes no litoral norte do Rio que cedeu quase 30% de seu território para o megacomplexo. O problema é que isso não basta para levar desenvolvimento econômico para a região, alerta Mauro Osório, especialista em economia fluminense e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na comparação de 2020 com 2006, época em que começaram as obras do megaporto, o total de empregos formais na cidade saltou 180%, o maior crescimento entre todas as cidades do Rio.

Entre 2014, e julho passado, 2.875 empregos foram criados em São João da Barra. Em termos tributários, a cidade registrou, em 2021, a maior arrecadação per capita com o ISS (o principal imposto municipal) entre todos os municípios fluminenses. “Para o município, o porto teve benefício, mas a cidade é pequena”, diz Osório. Um sinal de que a geração de empregos localizada não é suficiente para levar desenvolvimento econômico aparece no levantamento do economista, com base no Caged. Quando se consideram todas as cidades do Norte fluminense, entre 2014 e julho passado, o saldo de empregos formais ficou negativo – foram fechadas 19.641 vagas, na contramão do desempenho de São João da Barra.

## **Rede californiana Carl’s Jr. se estrutura para voltar ao Brasil (11/10/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A Carl’s Jr. está avançando em sua estratégia de voltar ao Brasil. A rede de fast-food californiana busca um master franqueador ou fundos de private equity para retomar a operação no País, após uma tentativa malsucedida com a IMC, que tem em seu portfólio as marcas Frango Assado e Pizza Hut. O vice-presidente de franquias internacionais da empresa, Marc Mushkin, virá ao País neste mês para reuniões com investidores. Cada novo restaurante custa de US\$ 500 mil a US\$ 1 milhão. A presença global da Carl’s Jr. e de sua marca irmã Hardee’s somam quase 4 mil restaurantes. Fora dos EUA, são 1.035 unidades, e a meta é chegar a 2 mil nos próximos cinco anos.

O Brasil é estratégico para o avanço fora dos EUA. Segundo Mushkin, o País é “parte do plano de crescimento, com potencial de 500 ou mais restaurantes” em até 15 anos. Caso consiga uma master franquadora, o avanço tende a ser mais rápido.

## **Home office aumenta busca por cursos de comunicação (11/10/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Uma situação que provavelmente já aconteceu com todos, na vida pessoal ou no trabalho, é mandar uma mensagem por WhatsApp ou e-mail e perceber que o destinatário se sentiu ofendido, quando não era essa a intenção. Ou, no caminho inverso, receber uma mensagem de alguém e achar que a pessoa foi descuidada, grosseira ou impaciente. Só que, ao ser interpelado a respeito, o remetente se vê confuso: “Não foi nada disso que eu quis dizer.” E haja conversa para resolver o mal-entendido.

Com a mudança para o home office e a consequente transformação na comunicação entre colaboradores e gestores, esse problema entrou no radar das empresas, que passaram a buscar ferramentas e treinamentos para evitar as “falhas de transmissão”. São instrumentos que auxiliam as pessoas a se comunicar de forma assertiva e empática, seja na escrita, seja na fala.

De acordo com o Instituto CNV Brasil, especializado em comunicação não violenta, a busca por treinamentos corporativos aumentou 80% de 2020 para 2021. Além disso, dobrou a demanda das empresas por treinamentos mais longos (acima de 9 horas) no primeiro semestre de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021.

## **China critica restrição de acesso a chip feito nos EUA (11/10/2022)**

**Financial Times**

A China criticou a decisão dos Estados Unidos de um “aperto” nos controles de exportação, medida que pode reduzir o acesso do país asiático a chips para computação avançada. O governo chinês chamou o movimento de “violam normas internacionais”.

“Para manter sua hegemonia, os EUA abusam de medidas de controle para bloquear e suprimir maliciosamente empresas chinesas”, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning. Segundo Ning, a decisão não só prejudicará os interesses legítimos das empresas da China, mas afetará as companhias americanas. Os

EUA atualizaram as regras de controles de exportação, incluindo determinados chips de computação avançada e equipamentos de fabricação de semicondutores à sua lista.

## **BB troca comando nos EUA em meio a reestruturação (11/10/2022)**

### **Broadcast**

O Banco do Brasil mudou o comando de sua subsidiária nos EUA, o BB Americas. João Fruet, que ingressou no BB em 1987, assumiu a posição neste mês, no lugar de Carlos Omine, que se aposentou após 36 anos de casa. A mudança ocorre em meio a um projeto de reestruturação da operação. Depois de diferentes estratégias para sua subsidiária nos EUA, o BB decidiu, na gestão atual, reforçar o negócio. Para isso, considera unificar as estruturas do BB Americas e do BB Miami. Em paralelo, o BB segue firmando parcerias para crescer no exterior. Selou acordo com o UBS para ampliar sua área private, nos EUA. Agora, a ideia é avançar com essa estratégia para a Europa. O BB Américas conta com sete agências nos EUA e mais de 30 mil clientes.

## **Passada a pandemia, emprego doméstico volta a crescer (11/10/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

O número de trabalhadores domésticos no Brasil é de 5,85 milhões, o maior nível desde o quarto trimestre de 2019. Do ponto mais crítico da crise sanitária, no segundo trimestre de 2020, para cá, 1,4 milhão de postos foram recuperados, segundo dados do IBGE compilados pela consultoria IDados. Milhões de brasileiras que apenas encontram espaço no mercado de trabalho em serviços domésticos, como faxineiras, babás e cozinheiras. Esse contingente, que despencou na pandemia pelas restrições do distanciamento social, vem se recuperando com força neste ano. Depois do fechamento massivo de postos de trabalho, o número de empregados domésticos chegou a 5,85 milhões no segundo trimestre do ano – o equivalente à população da Dinamarca.

É o maior patamar desde o quarto trimestre de 2019, antes do início da pandemia. Do ponto mais crítico da crise sanitária, no segundo trimestre de 2020, para cá, 1,4 milhão de postos já foram recuperados. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do segundo trimestre – compilados pela consultoria IDados.

## **Trabalho doméstico: informalidade e desigualdade de gênero (11/10/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

O crescimento do número de trabalhadores domésticos revela uma fragilidade do emprego no Brasil. Eles costumam estar na informalidade, o que muitas vezes impede um ganho fixo mensal. São 4,37 milhões de brasileiros nessa situação, segundo o Instituto Doméstica Legal, quase 75% da categoria (que soma 5,85 milhões de pessoas).

Em 2013, o Congresso Nacional aprovou a PEC das domésticas numa tentativa de ampliar a formalização do setor. A medida passou a regulamentar e consolidar direitos trabalhistas da categoria, como definição da jornada de trabalho e contribuição para o INSS. “A PEC contribuiu para que as trabalhadoras domésticas tenham os mesmos direitos de qualquer outro trabalhador. Ao menos perante a lei, essa é uma categoria profissional como outra qualquer, mas há uma mudança cultural a ser feita”, afirma Joana Costa, pesquisadora do Ipea. “Em termos de formalização, um estudo nosso discute evidências empíricas que indicam que a PEC das domésticas não afetou as chances de ter carteira assinada, mas não aumentou as chances de ser informal ou se tornar desempregada. O único efeito robusto encontrado teria sido a redução de horas.”

## **Previsão para inflação argentina já supera 100% (11/10/2022)**

### **Reuters**

O Banco Central da República Argentina (BCRA) publicou uma pesquisa mensal de expectativas do mercado. Os economistas ouvidos esperam o índice de preços ao consumidor no país fique em 100,3% em 2022, uma alta de 5,3 pontos percentuais ante a expectativa do mês anterior. O BCRA aponta que os dez profissionais que melhor previram esse índice nos últimos tempos preveem um indicador ainda mais alto: 101,5%.

Para 2023, a expectativa média de todos os analistas ouvidos avançou a 90,5%, 6,4 pontos percentuais acima do levantamento do mês anterior. Para 2024, é de 66,8% (alta de 3,7%). Por outro lado, os analistas esperam que o Produto Interno Bruto (PIB) argentino cresça 4,1% neste ano, alta de 0,5 ponto percentual ante o mês anterior.

## **CEO do JPMorgan prevê recessão nos EUA em 2023 (11/10/2022)**

### **Financial Times**

O executivo-chefe do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, projetou que a economia americana provavelmente entrará em recessão no próximo ano e alertou que a desaceleração ameaça provocar "pânico" nos mercados de crédito e eliminar mais 20% do valor das ações americanas. Os comentários de Dimon, cujos pronunciamentos econômicos são acompanhados de perto pelos investidores, seguiram-se a projeções semelhantes feitas pelo bilionário Ken Griffin.

Dimon citou o aumento das taxas de juros e a invasão da Ucrânia pela Rússia como fatores que alimentam o risco de uma desaceleração em 2023. "São coisas muito, muito sérias, que acho que pressionarão os EUA e o mundo –quer dizer, a Europa já está em recessão– e colocarão os EUA em algum tipo de recessão daqui a seis a nove meses", teria dito Dimon. Ele disse que os primeiros sinais de angústia são evidentes no sistema financeiro –apontando para o mercado deprimido de ofertas públicas iniciais e acordos de dívida de alto rendimento– e previu que os problemas logo se espalharão para outras áreas. "O lugar provável em que você verá mais rachaduras e talvez um pouco mais de pânico seja nos mercados de crédito", disse ele.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

ONDE: em que lugar;

AONDE: vai a que lugar;

POR HORA: a cada hora;

POR ORA: por enquanto;

SE NÃO: caso não;

SENÃO: do contrário;

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
<b>Ceará</b>	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
<b>Nordeste</b>	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
<b>Brasil</b>	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
<b>Importações</b>	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
<b>Saldo Comercial</b>	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

**MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \*O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

\*\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

**POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
<b>2021*</b>	<b>497.354</b>	<b>416.134</b>	<b>81.220</b>
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.652.173</b>	<b>7.067.905</b>	<b>584.268</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>653.816</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Abertura</b>	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
<b>Fechamento</b>	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
<b>Saldo</b>	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
<b>Ceará</b>	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
115.720,80  
NASDAQ  
10.581,23  
DOW JONES  
29.300,55  
S&P 500  
3.624,10  
Nikkei 225  
27.116,11  
LSE LONDRES  
7.540,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,18  
EURO  
R\$ 5,03  
GBP - USD  
1,11  
USD - JPY  
145,71  
EUR - USD  
0,97  
USD - CNY  
7,15  
BITCOIN  
\$19.225,49

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
95,93  
Prata (US\$)  
19,65  
Boi Gordo (US\$)  
145,15  
Trigo NY (US\$)  
933,90  
OURO (US\$)  
1.675,80  
Boi Gordo (R\$)  
294,00  
Soja NY (US\$)  
1.373,75  
Fe CFR (US\$)  
95,46

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y 4,31  
US T-5Y 4,15  
US T-10Y 3,89  
US T-20Y 4,15  
US T-30Y 3,85  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD 285,27  
SELIC (%) 13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021) 25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021) 3.477,67 Mi  
RCL - CE (AGO/2022) 19.989,46 Mi  
INVES - CE (AGO/2022) 2.015,34 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%) 8,73  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%) 8,89

Última atualização:  
10/10/2022